

projeto  
satélite  
ciclotando



*pedra-pão*

## *Pedra-Pão*

**Público-alvo:** maiores de 12 anos

**Duração:** 50 minutos

---

*Pedra-Pão*, sob este nome singular, o espetáculo retrata de uma forma bastante particular o contexto da crise económica atual e revela, usando ironia e imaginação, novas formas de adaptação a um quotidiano difícil.

*Pedra-Pão* tem como ponto de partida a precariedade como motor de reinvenção das condições de sobrevivência. Queremos falar de um mundo em permanente reinvenção, de um mundo onde o quotidiano, para ser suportável, deve ser visto de todos os lados (de cima, de baixo, da esquerda, da direita, de frente e de trás) para podermos perceber o potencial de cada momento da vida.

A precariedade obriga à revisão dos hábitos diários, das relações, surgindo assim novos territórios. O espaço do espetáculo transforma-se em cemitério, em quarto, num café... Da cenografia fazem parte três móveis com rodas e portas, restos de um quarto e de uma cozinha... objetos que podem ter pertencido a uma casa, agora abandonada.

Aprisionados num quotidiano precário, estes três personagens exploram o avesso dos móveis, o seu lado mais interior, procurando construir sobre as suas ruínas, universos novos a habitar.

Viver em regime de sobrevivência.





## **Itinerância**

---

### **2011**

Porto, Festival Internacional de Marionetas  
Lisboa, Centro Cultural de Belém/Fábrica das Artes,  
Montijo, Cine-Teatro Joaquim de Almeida

### **2012**

Barreiro, Casa da Cultura Quimiparque  
Palmela, Espaço Contrafacção  
Alcanena, Cine-Teatro São Pedro  
Torres Vedras, Cine-Teatro  
Almada, Teatro Municipal

### **2013**

Torres Novas, Teatro Virgínia  
Sesimbra, Cine-Teatro João Mota  
Viseu, Teatro Viriato  
Vila Nova de Santo André, Mostra Internacional de Teatro  
Guarda, Angel Festival  
Vila Real, Teatro de Vila Real

## Na imprensa

---



*Teatro de motivação social e intrinsecamente poético, preconiza a educação de públicos para a sensibilidade, prescindindo do texto em favor de uma poesia sem recurso às palavras, liberta dos pressupostos narrativos mais convencionais, Pedra-Pão é dramaturgia do corpo.*

Sarah Adamopoulos

*Um teatro de sobrevivência, feito por talentosos sobreviventes, constantemente mobilizados para o combate da criação cénica – ficaremos a dever-lhes, entre muitos espetáculos (alguns já conhecidos do público do festival de Almada) ‘Quarto Interior’ como espetáculo de honra deste festival.*

Jornal de Teatro de Almada

*Pedra-Pão é um espetáculo efêmero como o pão que agora nos alimenta, eterno como a pedra que nos sobrevive.*

Sarah Adamopoulos

*Performances que transportam o espectador ‘para um mundo ancestral e mágico, dentro de um contexto que convida à reflexão social’. É desta forma que Manuel Sesma Sanz, crítico de teatro da revista espanhola Primer Acto, classifica os espetáculos da Circolando, a companhia criada em 1999 no Porto e que já é conhecida pelo público de Almada.*

Boletim Companhia de Teatro de Almada

*Caracterizando-se por uma interdisciplinaridade que inclui aspetos do novo circo, marionetas, teatro físico e arte do clown, ao lado da música, dança e artes plásticas, o Circolando (fundado no Porto em 2000) criou já um tipo específico de espetáculo que sublinha a contemplação e a beleza.*

Maria Helena Seródio (Professora Catedrática Estudos de Teatro)

## Biografias

---



**Patrick Murys** (Colombes, França, 1974)

É colaborador assíduo da Circolando integrando os elencos de *Charanga*, *Cavattera*, *Quarto Interior*, *Mansarda* e *Arraial*. Do seu percurso como intérprete, refere a participação nas encenações G. Desarthe e Shiro Daimon e o trabalho com as companhias M. Véricel, Des Yeux Gourmands e Le Groupe O. Entre 2000 e 2008 participa em todas as criações da companhia de teatro de objectos Turak. Destaca ainda a colaboração com Nuno Pino Custódio e Romulus Neagu. Como encenador criou *Paisagens em Transito* e *Pedra-Pão*, ambos projectos-satélite da Circolando e encenou *Divodignos Escrito no Sangue* para o CITAC. Como formador orienta vários estágios em França e Portugal. Da sua formação recente, releva a frequência do curso de Clown no Centre National des Arts du Cirque dirigido por P. A. Sagel e os estágios com Joseph Nadj, Thierry Bâe, Alexandre Perrugia, Cécile Loyer.



**Mafalda Saloio** (Caldas da Rainha, 1976)

Formada em Teatro Físico pela Escola Internacional de Teatro Jacques Lecoq, em Paris, e Jornalismo pela Universidade Técnica de Lisboa. Como atriz, começou o seu trabalho profissional em 1989, com o Grupo de Teatro de Letras sob a direcção de Ávila Costa. Trabalhou com a Companhia de Dança Olga Roriz e com a companhia francesa Turak, com a qual mantém ligação participando em projetos em França e em Portugal. Trabalhou com alguns diretores que influenciaram muito o seu trabalho: a coreógrafa Madalena Victorino, a coreógrafa catalã Ainhoa Vidal, os atores Patrick Murys, Pedro Cal e Suzana Branco.

Atualmente colabora com a Circolando. Enquanto encenadora, criou o grupo de teatro Lugar Vagón, vencedor de diversos prémios. Recebeu apoios da Fundação Calouste Gulbenkian, do Ministério da Cultura e do Clube Português de Artes e Ideias.

Na área da formação e pedagogia, trabalha desde 1999 como professora de Teatro e de Expressão Dramática.

Dirige regularmente Workshops de Teatro, Expressão Corporal, Técnica de Clown e Teatro de Objectos.



**Inês Oliveira** (Setúbal, 1983)

Em início de carreira profissional, colabora desde 2007 com a Circolando, como intérprete em *Casa-Abrigo*, *Mansarda* e *Charanga*. Como intérprete trabalhou também com Ana Martins e Trisha Brown Dance Company, em colaboração com a Fundação de Serralves. Como co-criadora trabalhou com Blaise Powel e Alena Dittrichová.

Frequentou o Curso Profissional de Dança no Balletteatro, o Curso de Composição e Criação Coreográfica no Fórum Dança, o Curso de Formação Intensiva no CEM e a Formation Alternative aux Arts du Cirque em França.

## Projectos-satélite Circolando

---

Sob direção artística de André Braga e Cláudia Figueiredo, Circolando desenvolve a sua atividade desde 1999, no Porto, Portugal.

No núcleo do projeto, o conceito de transdisciplinaridade. Um diálogo intenso entre a dança e o teatro, com forte apelo aos contributos de outros campos da criação: poesia, artes plásticas, música, vídeo. Diálogo a várias vozes e uma proposta singular de teatro dança.

A criação de projetos de artistas associados é outro dos eixos de ação que Circolando desenvolve em paralelo. A partilha de recursos, saberes e universos e a potenciação de novos e inesperados encontros são os grandes objetivos. A estes projetos chamamos Projetos-Satélite. Depois de *A Galinha da Minha Vizinha* e *Paisagens em Trânsito*, damos um novo impulso a esta vertente com o espetáculo *Pedra-Pão*, procurando diversificar a oferta de espetáculos em repertório.





## Ficha artística

---

Criação colectiva

Direcção **Patrick Murys**

Interpretação **Inês Oliveira, Mafalda Saloio e Patrick Murys**

Apoio à direcção **André Braga, Cláudia Figueiredo**

Sonoplastia **Pedro Fonseca**

Desenho de luz **Francisco Tavares Teles**

Construção **Carlos Pinheiro, Nuno Brandão, Nuno Guedes e Sandra Neves**

Produção **Ana Carvalhosa** (direcção) e **Cláudia Santos**

Operação luz e som **Francisco Tavares Teles** ou **Pedro Fonseca**

Cúmplice **João Vladimiro** e **Hugo Grave**

Agradecimentos **Leonor Barata, Léonard**

Co-produção **ArtemRede, Centro Cultural de Belém / Fábrica das Artes,**  
**Festival Internacional de Marionetas do Porto**

Apoios **IEFP/CACE Cultural do Porto, Association INTI**  
A Circolando é uma estrutura financiada pela **DGArtes**